
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE MONTE AZUL – MG

DEGREE OF SATISFACTION OF STUDENTS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN THE MIDDLE
SCHOOL OF THE STATE SCHOOLS OF THE CITY OF MONTE AZUL – MG

Cássia Juliany Pinto Pereira¹, Iara Fernanda Dias Niza², Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira³,
Aline Marques da Costa⁴, Djalma Santos Souza⁵

RESUMO: A Educação Física no Ensino Médio tem sido alvo constante de debate e discussão no meio acadêmico, nas legislações de uma forma geral. Estudos e pesquisas mostram que a Educação Física tem sido cada vez menos influente no Ensino Médio, fato esse que pode ser comprovado pela votação no Senado a Lei da Medida Provisória (MP) nº 746, 2016, sobre a Reformulação do Ensino Médio, onde a Educação Física, deixaria de ser obrigatória. Nessa perspectiva, por se tratar de uma disciplina presente e necessária na base curricular da Educação Básica, sentimos-nos instigados a verificar o nível de satisfação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio da cidade de Monte Azul – MG, bem como perceber os motivos que levam a participar ou não das aulas, objetivamos ainda identificar qual a percepção dos alunos acerca do professor de Educação Física no Ensino Médio, e a relação entre eles, busca também perceber se a Educação Física é importante e como deveriam ser as aulas de Educação Física no Ensino Médio na percepção dos alunos. Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, feito com 300 alunos do Ensino Médio, da Escola Estadual de Monte Azul e da Escola Estadual Tancredo Neves da cidade de Monte Azul - MG. Através dos resultados obtidos podemos concluir que os alunos das escolas estaduais estão na sua maioria satisfeitos com as aulas, se sentem bem durante as práticas aplicadas pelo professor, acreditam que os professores poderiam abordar outros conteúdos como: ginástica, danças, lutas, incluindo outras modalidades de esportes assim as aulas deixariam de ser sempre as mesmas, despertando o interesse de todos.

Palavra-Chave: Educação Física, Ensino Médio, Satisfação.

ABSTRACT: The Physical Education in high school has been a constant target of debate and discussion in the academic environment, in the legislations in general. Studies and research show that Physical Education has been less and less influential in High School, a fact that can be proven by the senate vote in the Provisional Measure Law (MP) nº 746, 2016, on the Reformulation of Secondary Education, where Physical Education, would no longer be compulsory. In this perspective, because it is a present and necessary discipline in the curricular basis of Basic Education, we feel instigated to verify the level of satisfaction of the students in the Physical Education classes in the high school of the city of Monte Azul - MG, as well as perceive the reasons that lead to whether or not to participate in classes, we also aim to identify the students' perception about the Physical Education teacher in high school, and the relationship between them, also seeks to understand if Physical Education is important and what classes should be of Physical Education in High School in the perception of the students. This work is a field research, done with 300 high school students, the Monte Azul State School and the Tancredo Neves State

¹Graduada em Licenciatura em Educação Física – FAVENORTE, MG. cj.cassia.cj@gmail.com

²Graduada em Licenciatura em Educação Física – FAVENORTE, MG. iaraniza666@gmail.com

³Docente da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE, MG. jeisabellyadrienne@gmail.com

⁴Docente da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE, MG. alinefavenorte@gmail.com

⁵Docente da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE, MG. djalmafavenorte@yahoo.com.br

School in the city of Monte Azul, MG. Through the results we can conclude that the students of the state schools are mostly satisfied with the classes, feel good during the practices applied by the teacher, believe that teachers could approach other contents such as: gymnastics, dances, fights, including other modalities of sports so the lessons would not always be the same, arousing the interest of all.

Key words: Physical Education, Secondary education, Satisfaction.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física no Ensino Médio tem sido alvo constante de debate e discussão no meio acadêmico, nas legislações de uma forma geral. Estudos e pesquisas de cunho acadêmico e científico mostram que a Educação Física tem sido cada vez menos influente no Ensino Médio, fato esse que pode ser comprovado pela votação no senado a Lei da Medida Provisória (MP) nº 746, 2016, onde foi apresentada pelo Governo Federal uma medida temporária sobre a Reformulação do Ensino Médio, onde a Educação Física, Sociologia, Filosofia e Artes deixariam de ser obrigatórias, tornando-as facultativas.

Debater a Educação Física no Ensino Médio é de suma importância dada a quantidade de variáveis que o aluno dessa fase de ensino detém, pois o Ensino Médio traz consigo as transformações perceptíveis na vida do aluno. São mudanças que modificam ora o corpo, ora o comportamento, e também o estilo de vida. Onde o estudante adentra em outra fase da vida. São transformações até mesmo no modo de vestir, é um momento de transição. No ambiente escolar, o Ensino Médio é a porta de entrada para novas experiências de aprendizagem e de vida. O Ensino Médio também é a porta de saída do ambiente escolar, no sentido do aluno da Educação Básica. Novos desafios virão, então, é nesse ciclo de aprendizagem que o aluno começa a amadurecer para a entrada no mercado de trabalho ou também para o Ensino Superior. São muitas informações que trazem uma carga de emoções para o aluno.

O corpo precisa se movimentar, e na proposta pedagógica escolar, a Educação Física é a disciplina capaz de produzir e reproduzir o conhecimento acerca da importância da prática e da cultura do corpo em movimento como benefícios para a saúde. Porém são constantes os debates acerca da desmotivação ou não participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas nas aulas de Educação Física, acerca disso podemos citar que segundo os PCNS, (1999, p. 156) as aulas de Educação Física no Ensino Médio devem buscar atender e concretizar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. É uma disciplina necessária, que contribui para novas perspectivas de aprendizagem, indo além das práticas corporais, favorecendo o conhecimento, intermediado pela linguagem corporal e a cultura do corpo em movimento. Nessa perspectiva, por se tratar de uma disciplina presente e necessária na base curricular da

Educação Básica, sentimo-nos instigadas a verificar o nível de satisfação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio da cidade de Monte Azul – MG, bem como perceber os motivos que levam a participar ou não das aulas, objetivamos ainda identificar qual a percepção dos alunos acerca do professor de Educação Física no Ensino Médio e a relação entre eles, busca também perceber se a Educação Física é importante e como deveriam ser as aulas de Educação Física no Ensino Médio na percepção dos alunos.

Esse trabalho justifica-se na necessidade uma reflexão sobre as aulas de Educação Física no Ensino Médio, pois a Medida Provisória nº 746 de 2016 que discute sobre a Reforma do Ensino Médio poderá trazer reflexos negativos nas aulas de Educação Física, tornando – a uma disciplina facultativa, o seja, opcional. E nesse sentido, a busca reflexões que possam subsidiar estratégias de ensino que colaborem para o nível de satisfação dos alunos seria uma válvula de escape para a presença desta disciplina no ambiente escolar, e dessa forma reafirmar o quão importante e necessária a continuidade da mesma no Ensino Médio.

2. METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como descritivo, quantitativo com abordagem transversal, o universo dessa pesquisa é composto por alunos das escolas pertencente à Rede Estadual de Ensino, ambas localizadas em Monte Azul – MG. A população alvo são os alunos matriculados no 1º 2º e 3º ano do Ensino Médio das escolas escolhidas perfazendo um total de 300 alunos na amostra, sendo 100% da população pesquisada. O critério de inclusão para participar da pesquisa foi estar devidamente matriculado no Ensino Médio da Escola Estadual de Monte Azul e a Escola Estadual Tancredo Neves em Minas Gerais – MG, foram excluídos os alunos que se negaram a responder o questionário.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado questionário semiestruturado que é instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, composto por 10 questões fechadas, pautadas em trazer para o corpo do estudo, o nível de satisfação dos alunos do Ensino Médio das escolas em foco, como embasamento para a presente pesquisa.

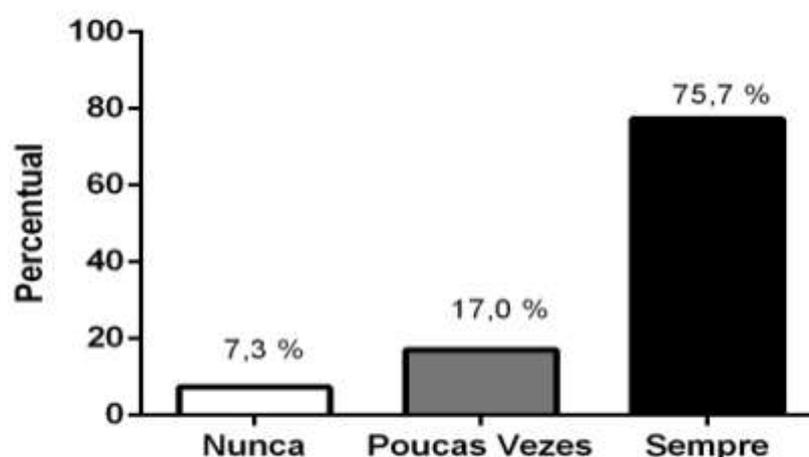
Os dados foram coletados nas escolas, após assinatura dos termos de consentimento. Os dados foram tabulados usando procedimento estatístico no programam Microsoft Office Excel 2010, apresentado por forma de tabela, gráfico na forma de porcentagem. Essa pesquisa

obedeceu aos critérios definidos pela Resolução 466/12, e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros sob o Parecer n. 3.057.940.

2.1. RESULTADOS

Para um melhor entendimento das questões norteadoras do estudo, os dados obtidos serão apresentados em forma de gráfico e tabelas.

Gráfico 1. Nível da satisfação nas aulas de Educação Física.



Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

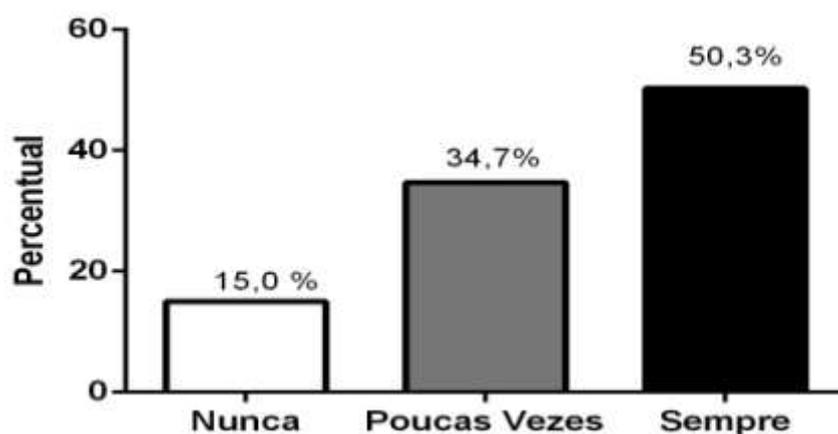
Quando foram questionados sobre a sua satisfação nas aulas de Educação Física, dos 300 participantes 7,3%, ou seja, 22 participantes disseram que nunca estão satisfeitos com as aulas de Educação Física, já para 75,7% dos entrevistados, informaram que estão sempre satisfeitos com as aulas. Percebemos que os alunos na sua maioria estão satisfeitos com as aulas de Educação Física no Ensino Médio.

Segundo Darido (2012) a satisfação dos alunos com as aulas de Educação Física se dá quando o professor desenvolve as aulas pensando em práticas que fomentam a motivação, inclusão, e maior número de adeptos.

Uma Educação Física trabalhada em práticas pedagógicas que aproxime o aluno do professor, da escola e dos colegas e busca de forma concreta a manifestação da cultura corporal de movimento, em prol de aulas que aproximem os conteúdos curriculares, à

necessidade de aluno, bem como, experiências inovadoras, serão sempre satisfatórias em qualquer modalidade de ensino.

Gráfico 2 - Participação nas aulas de Educação Física.



Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Questionamos acerca da participação nas aulas de Educação Física, notamos que para 50,3% dos alunos estão presentes nas aulas de Educação Física.

A análise que os estudantes fazem está associada ao grau de participação nas aulas. No grupo dos adolescentes que nunca participam das aulas é de 15,0 %. Nota-se o contrário quando 50,3% dos adolescentes sempre participam das aulas e 34,7% participam poucas vezes das mesmas. Nas tabelas abaixo revela-se os motivos que levam ou não os alunos a participarem das aulas e porque se sentem desmotivados nas aulas.

Tabela 1 - Motivo da participação nas aulas de Educação Física.

	Frequência (n)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
Saúde	79	26,3	26,3
Ganhar notas	109	36,3	62,7
Porque é habilidoso	112	37,3	100,0

Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Tabela 2 - Motivos de desmotivação nas aulas de Educação Física.

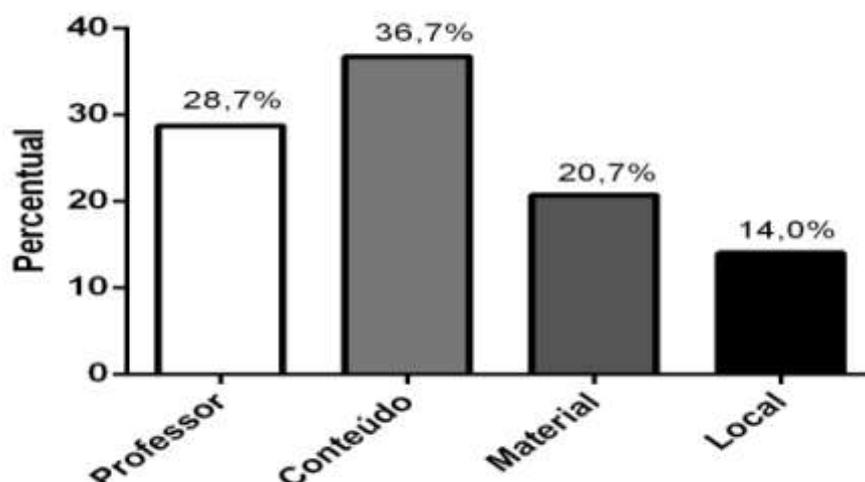
	Frequência (n)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
Não ser habilidoso	81	28,4	26,3
Desmotivação	107	33,8	62,7
Sempre a mesma aula	112	37,8	100,0

Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Percebemos nas tabelas acima um notável número de participantes que frequentem as aulas de Educação Física apenas para ganhar nota ou porque são habilidosos, destacamos que os mais habilidosos normalmente são os que mais se destacam e participam das aulas, pois percebemos que 28,4 % não participam por não se acharem habilidosos, haja vista que esse não é requisito primordial para participação das aulas.

Destacamos um dado preocupante revelado na pesquisa é percentual de 37,8 % de alunos que não participam por ser sempre a mesma aula, Segundo Marques (2008), a falta de diversificação nas aulas pode ser a causa principal para a desmotivação dos alunos, intensificando a vontade de apenas cumprir as exigências mínimas para aprovação na disciplina, repetir a mesma aula é vista como um fator de desmotivação para os participantes.

Gráfico 3 - O que menos provoca atração nas aulas de Educação Física.



Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Levamos aos participantes o questionamento acerca do que menos lhe atrai nas aulas de Educação Física, para 36,7% dos 300 participantes acham que o conteúdo é o que menos chama a atenção. De acordo Souza (2004), os conteúdos resumem-se em sua maioria de forma repetitiva e relacionados aos esportes coletivos.

Ocorre que os alunos mais habilidosos na atividade chegam motivados e com as equipes já formadas, ocasionando a fuga dos menos habilidosos, que acabam utilizando diversos subterfúgios para não participarem da aula, essa afirmação pode ser observada se analisarmos a tabela 01 e 02, que corroboram com a afirmação acima. O professor ser um agente que não atrai os alunos, é muito preocupante, pois a qualidade da aula e as práticas pedagógicas empregadas pelo professor nas aulas de Educação Física são fatores preponderantes para a motivação e participação do aluno nestas aulas. Nesse contexto, o Educador Físico deve buscar a explorar a motivação do aluno, sendo esta um fator relevante para maior participação destes nas aulas teóricas e práticas. Ou seja, um docente desmotivado não irá conseguir adequar as suas aulas junto à necessidade do aluno.

Tabela 3 - Relacionamento professor aluno.

	Frequência (n)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
Ótimo	101	33,7	33,7
Bom	123	41,0	74,7
Ruim	35	11,7	86,3
Péssimo	41	13,7	100

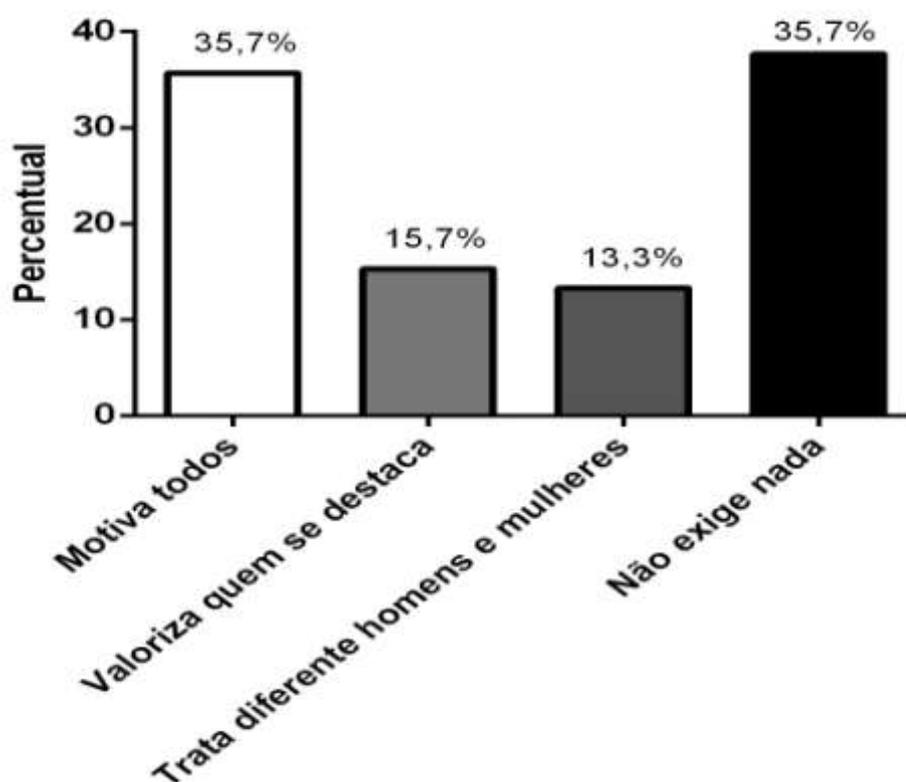
Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Acerca do relacionamento com o professor podemos verificar os parâmetros na tabela 3, onde aponta que o relacionamento com o professor para 74,7% dos participantes, estão entre bom e ótimo, portanto há um vínculo entre o profissional e o aluno, isso demonstra que mesmo o professor não sendo figura atrativa nas aulas conforme nos aponta o gráfico 3, os alunos mantém uma boa relação professor – aluno.

A relação professor/aluno em meio ao processo de ensino/aprendizagem depende fundamentalmente do ambiente estabelecido pelo professor. Para isso, é preciso uma boa relação empática com seus alunos: ouvir, refletir e criar pontes entre o seu conhecimento e o deles.

Pesquisas têm apontado que, além das habilidades básicas de educador, o professor é mais correspondido na medida em que busca no aluno do Ensino Médio mudanças comportamentais efetivas, como a cobrança de atitudes positivas, a formação consciente de deveres e de responsabilidades sociais (BRAIT, 2010).

Gráfico 4 - Percepção acerca do profissional de Educação Física.



Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Verificamos que para 35,7% dos participantes se sentem motivados com o professor, já que esse profissional motiva a todos, contudo para 35,7% de todos os participantes, consideram que o professor não exige nada, demonstrando a falta de interesse com o aluno,

esse percentual vem de encontro aos resultados do gráfico 03, onde os alunos demonstraram que a figura do professor não se mostra atrativa nas aulas.

É importante ressaltar a parcela de alunos que se sentem motivados pelo professor, Martinelli e Genari (2009) afirmam que um aluno motivado tem melhor desempenho se comparado aos demais, pelo investimento que coloca nas tarefas.

Para isso os docentes devem assumir um novo papel diante da estrutura educacional, procurando adotar em suas estratégias de ensino não mais uma visão exclusivamente de prática esportiva e de atividades recreativas, ou excludentes no que diz respeito a meninos e meninas, mas sim, uma postura pedagógica que possa alcançar metas e objetivos voltados à educação de corpo inteiro, na perspectiva da cultura corporal. A importância das aulas de Educação Física pode ser demonstrada na tabela 4.

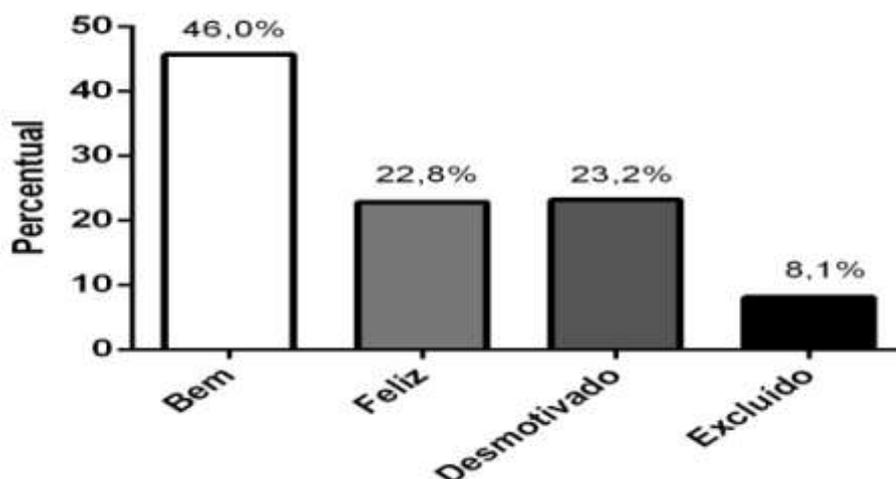
Tabela 4 - Importância das aulas de Educação Física.

	Frequência (n)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
Fazer atividade física	129	43	43,0
Aprender sobre a saúde	87	29	72,0
Conhecer regras dos esportes	74	24	96,7
Não acho importante	8	2,7	99,3
Não responderam	2	0,7	100

Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Para maior parte dos entrevistados, 43% acham que fazer atividade física é o mais importante nessa disciplina. Detectou-se que 29% dizem que é importante aprender sobre a saúde e 24% para conhecer as regras dos esportes. A Educação Física como disciplina que inclui, motiva, e experimenta novas vivências, torna o aluno também protagonista das propostas de aprendizagem, fazendo o perceber a importância dessa disciplina no ambiente escolar, de forma que favoreça a sua realidade social a partir da experimentação nas aulas de Educação Física.

Gráfico 5 - Sentimentos aflorados durante as aulas de Educação Física.



Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

Perguntamos como os discentes se sentem nas aulas de Educação Física e para 46% dos participantes, informaram que se sentem bem e 22,8% que se sentem felizes.

O educador deve levar aos seus alunos atividades que propiciem o bem estar físico e mental dos alunos, de forma que permitam uma movimentação variada e exploradora do corpo e do próprio ambiente em que estão situados. Sempre adequados ao grau de desenvolvimento em cada etapa da vida escolar e faixa etária dando-lhes plena liberdade e espontaneidade de movimentos. Permitindo assim, vários benefícios como desinibição para participação das aulas, descarga de agressividade, manutenção da saúde e também corrigindo equívocos de atitude.

Tabela 5 - Como devem ser as aulas de Educação Física.

	Frequência (n)	Percentual (%)	Percentual acumulado (%)
Aulas práticas como: dança, lutas, ginástica.	159	53,0	53,0
Avaliação prática das modalidades.	11	3,7	56,7
Aulas práticas com reconhecimento do corpo	130	43,4	100,0

Fonte: pesquisa de campo (out/nov. 2018).

A tabela 5 retrata o questionamento acerca de como deveriam ser as aulas de Educação Física, percebemos que a maioria dos alunos anseia por uma diversidade de conteúdo nas aulas. Para facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais seria importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas, para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol ou basquetebol) Conforme explicita Darido (2012).

A inclusão e a possibilidade das vivências das ginásticas, dos jogos, das brincadeiras, das lutas, das danças podem facilitar a adesão do aluno na medida em que aumentam as chances de uma possível identificação.

É importante ressaltar também que a Educação Física na escola deve incluir tanto quanto possível todos os alunos nos conteúdos que propõem adotando para isto estratégias adequadas. Todos os alunos têm direito a ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos podemos concluir que os alunos das escolas estaduais Monte Azul estão na sua maioria satisfeitos com as aulas, somando um percentual de 75,7 % dos entrevistados conforme nos aponta o gráfico 01. Foi possível constatar também que 50,3% dos alunos participam das aulas se sentindo bem durante as práticas aplicadas pelo professor, conforme nos aponta os gráficos 02 e 04 respectivamente. Cumpre destacar um dado preocupante revelado na pesquisa é o percentual de 37,8 % de alunos que não participam por ser sempre a mesma aula. A Educação Física no meio escolar não está restrita somente a conteúdos a serem trabalhados de forma prática ou teórica, sabe-se que dentro das formas de aula os dois métodos estão ligados e são inseparáveis, formando apenas um conteúdo, com isso, várias modalidades podem ser trabalhadas despertando o interesse dos alunos em participar das aulas não só para ganhar nota, chamar a atenção para as práticas diferentes do seu cotidiano, e assim exigindo e motivando cada vez mais dos alunos, para que ele leve essa prática para toda a vida.

Pela percepção dos alunos para que a aula de Educação Física seja mais diversificada os professores poderiam abordar outros conteúdos como: ginástica, danças, lutas, incluindo

outras modalidades de esportes assim as aulas deixariam de ser sempre as mesmas, despertando o interesse de todos.

De acordo a tabela 03, percebemos que 74,7% dos alunos participantes tem uma relação boa e ótima com o professor. A interação professor-aluno ultrapassa os limites profissionais e escolares, pois é uma relação que envolve sentimentos e deixa marcas para toda a vida. Observamos que a relação professor-aluno, deve sempre buscar a afetividade e a comunicação entre ambos, como base e forma de construção do conhecimento e do aspecto emocional.

É importante ressaltar que mudando esses aspectos da desmotivação, e diversificação dos conteúdos das aulas o olhar do aluno perante a Educação Física será de uma disciplina que possa criar uma interação e socialização entre eles, onde os mesmos possam participar e descobrir novas habilidades durante as práticas e assim podendo mudar a Lei da Medida Provisória (MP) nº 746, 2016, onde a Educação Física, dentre outras disciplinas, seria facultativa, e tornando obrigatória, como outras, que seria de grande importância a sua prática durante toda a vida.

REFERÊNCIAS

BRAIT, L.R., Macedo, K. M. ±., Silva, ±. B., Silva, M. R., & Souza, A.L. R. (2010). **A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem.** Itinerarius Refectionis, 8 (1), 1-15

BRASIL. Congresso Nacional. **Medida Provisória nº 746, de 2016 (Reformulação Ensino Médio).** Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/126992> Acesso em: Maio, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 1999.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados.** In:

Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. Vol. 16, p.51-75. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>. Acesso em: Maio, 2018.

Revista Psicologia & Saberes

ISSN 2316-1124

v. 8, n. 11, 2019

MARQUES, P. D'A. **As aulas de Educação Física: perspectivas de alunos do Ensino Médio. 35 f. Monografia** (Conclusão do curso de Licenciatura Educação Física) – UNESP, Bauru, 2008.

MARTINELLI, Selma de C.; GENARI, Carla Helena M. **Relações entre desempenho escolar e orientações motivacionais. Estudos de Psicologia.** n.14(1), jan – abr / 2009, p.13–21.

SOUZA JR, Samuel. et al. da **A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva legislação federal no século XX.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.